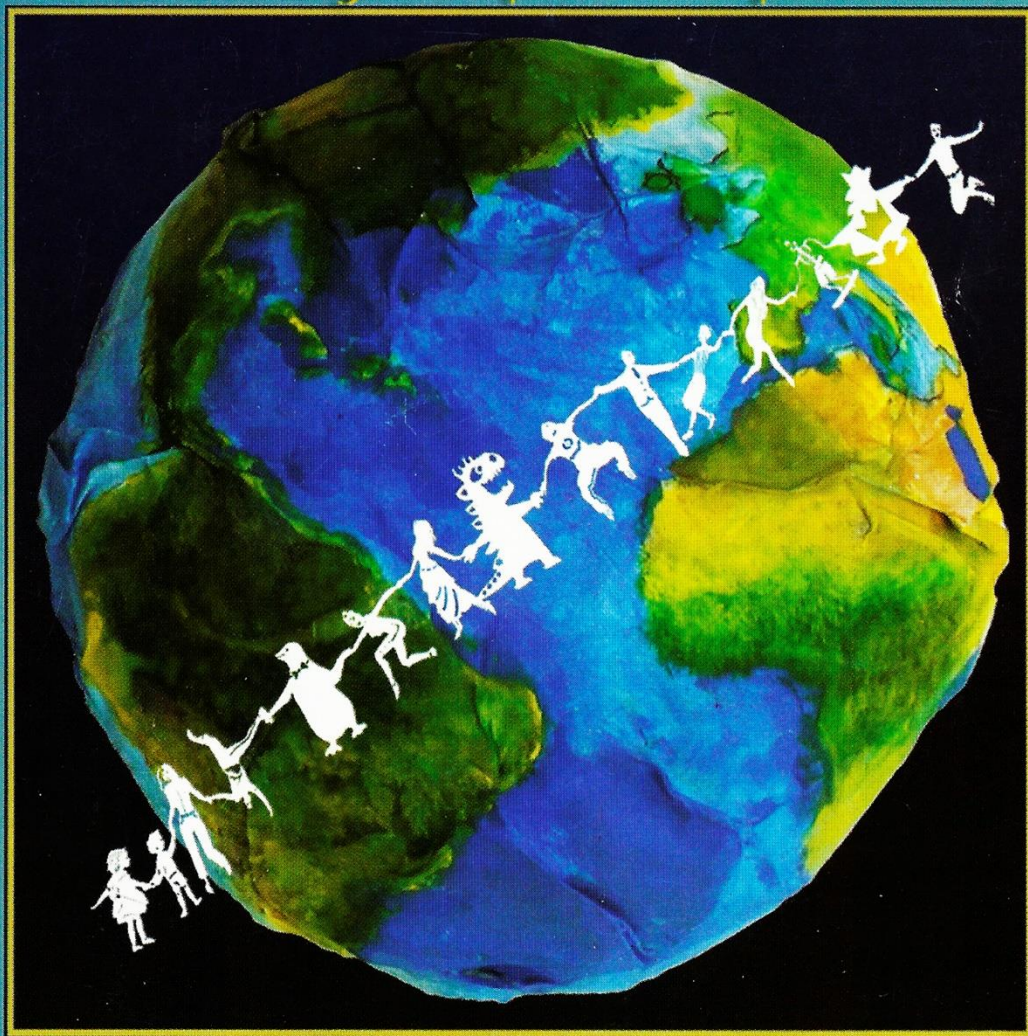


Paidéia apresenta:  
IV Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude:  
*Uma janela para a Utopia*



de 23 a 27 de setembro de 2010

## **EQUIPE DO FESTIVAL:**

Coordenação geral e curadoria: Aglaia Pusch

Diretor artístico: Amauri Falsetti

Produção: Débora Ribeiro

Equipe de produção: Luciene Bottiglieri e Simon Gmeiner

Administração: Marina Kenan

Projetos gráficos: Ieda e Geninho

Programação: Manoela Pamplona

Vendas: Camila Amorin

Responsável cenotécnica: Márcia de Barros

Responsável técnico: Rogério Modesto

Equipe técnica: André de Azevedo, Florian Hein e Zan Martins

Responsáveis pela alimentação: Camila Amorin e Manoela Pamplona

Traduções: Nina Rentel Scheliga, Marcos Iki e Simon Gmeiner

Assessoria de Imprensa: Cris Brito

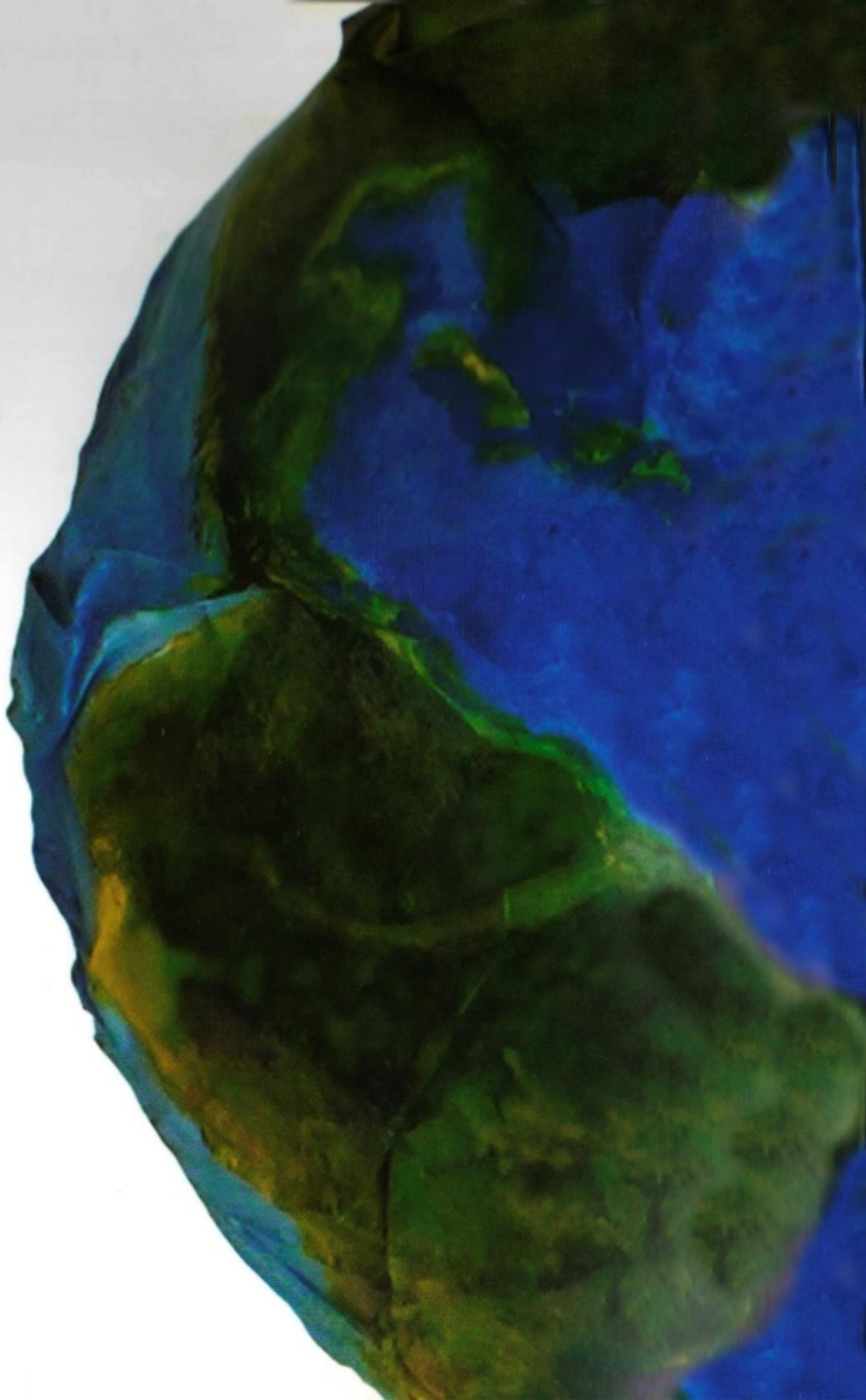
Escritório de Comunicações, Cândia Hataro

Equipe de limpeza: Maria de Lurdes Cláudio, Maria Amara da Silva

Equipe da cozinha: Fabiano Roldão, Antonio Alves, Maria Olinda de Azevedo

Equipe de Apoio: Christine Röhrig, Denis Ferreira, Dominik

Langenbeck, Fábio Coutinho, Flávio Porto, Jovens da Paidéia, Marcos Iki e Timon Schilling.



## Uma janela para a Utopia IV

Esperamos com este quarto festival "Uma Janela para a Utopia" continuar o trabalho desenvolvido nos três últimos anos, de contato e troca efetiva de práticas teatrais, que possibilitam rever, descobrir e ampliar experiências. Além de oferecer ao público em geral, principalmente aos jovens e às crianças, uma oportunidade de ter contato com diferentes culturas e formas teatrais.

Como nos anos anteriores, essas companhias e convidados, com as quais temos estreitado relacionamento, participarão de oficinas, encontros, debates abertos ao público, em que poderão revelar e discutir de maneira aprofundada as inúmeras formas, habilidades e temas do teatro. Nesta edição, o festival se estende ao SESC Santo Amaro.

Os resultados alcançados nos festivais anteriores nos incentivam a continuar abrindo as janelas da utopia, contribuindo para fortalecer o Teatro para a Infância e Juventude.

"A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar". (Eduardo Galeano)



## A WINDOW TO UTOPIA IV

*With the fourth Theater Festival "A Window to Utopia", we hope to stimulate the contact and effective trade between the groups, thus allowing us all to review, discover and broaden our experiences with dramatic arts. We want also to offer to the public, specially children and young people, the opportunity of being in touch with different cultures and theater forms.*

*As in the previous three years, the companies and invitees, with who we have been strengthening our bonds, will take part in workshops, meetings and debates open to the public, in which they will be able to reveal and discuss deeply the varied forms, possibilities and themes of theater.*

*In this edition, the Festival will extend to SESC Santo Amaro.*

*The results obtained in former festivals have encouraged us to keep opening windows to utopia, contributing to development of the Theater for Children and Young People.*

*"Utopia lies at the horizon. When I draw nearer by two steps, it retreats two steps. If I proceed ten steps forward, it swiftly slips ten steps ahead. No matter how far I go, I can never reach it. What, then, is the purpose of utopia? It is to cause us to advance."(Eduardo Galeano)*

## PROGRAMAÇÃO

Ingressos para espetáculos: R\$ 14,00 e R\$ 7,00

aulas, oficinas, eventos, espetáculo individual, exposições e café-literário: entrada franca

### Quarta 23/09 - quinta-feira

10h30 - PEIXE-VIVO - Grupo Pasárgada (São Paulo)

Teatro (para todas as idades)

10h30 às 13h30 - Oficina: Crítica no Teatro Infante Juvenil - Ricardo Schöpke (Rio de Janeiro)

10h30 - ESTÓRIAS BRINCANTES DE MUITAS MAINHAS - Cia. do Abração (Curitiba)

Teatro (a partir de 3 anos)

10h30 às 19h - Oficina-Vitrine: Teatro para a Infância e Juventude em Diferentes Lugares do Mundo com Figurentheater Margrit Gysin (Suíça), Cia. Paidéia de Teatro (São Paulo) e apresentação dos grupos participantes

10h30 - CAFÉ COM QUEIJO - Lume Teatro (Campinas)

Teatro (a partir de 12 anos)

11h - NEM DIA, NEM NOITE - Caixa de Imagens (São Paulo)

Espectáculo individual de 3 minutos (para todas as idades)

### Quarta 24/09 - sexta-feira

10h - JULIE E O GIGANTE JÚNIOR OU UM DOMINGO COMO NENHUM OUTRO -

ohnawwl Teatro Nacional Infante-Juvenil de Mannheim (Alemanha)

Teatro em alemão com tradução para o português (a partir de 4 anos)

11h - COM O REI NA BARRIGA - Cia. Paidéia de Teatro (São Paulo)

Teatro (a partir de 6 anos)

10h30 - LENDAS DA NATUREZA - Grupo Faz e Conta (São Paulo)

Teatro (a partir de 3 anos)

10h às 17h30 - Oficina-Vitrine: Teatro para a Infância e Juventude em Diferentes Lugares do Mundo - com Peter Manscher - ASSITEJ Internacional (Dinamarca) e María Inés Falconi - ASSITEJ Internacional (Argentina)

10h30 - SAPATOS DE AREIA - Le Carrousel (Canadá) ▼

Teatro em espanhol (a partir de 4 anos)

10h às 20h - Oficina: Critério, Estética e Qualidade no Teatro Infante-Juvenil

Andrea Gronemeyer (Alemanha)

10h às 20h - Oficina: Vivência Teatral com os Grupos Convidados

10h30 - NA FLORESTA - Ortszeit (Áustria)

Teatro sem palavras (para todas as idades)

### Quarta 25/09 - sábado

10h - JULIE E O GIGANTE JÚNIOR OU UM DOMINGO COMO NENHUM OUTRO -

ohnawwl Teatro Nacional Infante-Juvenil de Mannheim (Alemanha)

Teatro em alemão com tradução para o português (a partir de 4 anos)

10h às 13h30 - Oficina: Encenação - María Inés Falconi e Carlos de Urquiza (Argentina)

10h - SAPATOS DE AREIA - Le Carrousel (Canadá) ▼

Teatro em espanhol (a partir de 4 anos)



**16h30** – MESA DE REFLEXÃO: Conteúdos no teatro infanto-juvenil  
Karen Acioli (Rio de Janeiro), George Podt (Alemanha), Suzanne Lebeau (Canadá). Mediação:  
Christine Röhrig

**18h30** – NA FLORESTA – Ortszeit (Áustria)  
Teatro sem palavras (para todas as idades)

**20h** – HONESTAMENTE – Cia. Jovem Paidéia de Teatro (São Paulo)  
Teatro (a partir de 12 anos)

#### **Dia 26/09 – domingo**

**10h às 12h**– Oficina-Vitrine: Teatro para a Infância e Juventude em Diferentes Lugares do Mundo – com Andrea Gronemeyer - Schnawwl (Alemanha) e Carlos de Urquiza - Grupo Buenos Aires (Argentina).

**11h** – TERRA EM FLOR – Tininha Calazans (São Paulo)  
Contaçãõ de histórias (a partir de 4 anos)

**12h** - Café Literário

Leitura dramática e debate com Suzanne Lebeau (Canadá)

**14h** - SAPATOS DE AREIA - Le Carrousel (Canadá) ▼

Teatro em espanhol (a partir de 4 anos)

**15h30** – JULIE E O GIGANTE JÚNIOR OU UM DOMINGO COMO NENHUM OUTRO -  
Schnawwl Teatro Nacional Infanto-Juvenil de Mannheim (Alemanha)

Teatro em alemão com tradução para o português (a partir de 4 anos)

**16h30** – NEM DIA, NEM NOITE - Caixa de Imagens (São Paulo)

Espetáculo individual de 3 minutos (para todas as idades)

**17h** – MESA DE REFLEXÃO: Que teatro é necessário para a infância e a juventude?  
Ingrid Koudela (São Paulo), María Inés Falconi (Argentina) e Peter Manscher (Dinamarca). Me-  
dição: Márcia de Barros.

**19h30** – UM BRINDE À OLGA BENÁRIO - Schauburg Theater der Jugend (Alemanha)

Teatro em alemão com legendas em português (a partir de 14 anos)

#### **Dia 27/09 - segunda-feira**

**10h** - UM BRINDE À OLGA BENÁRIO - Schauburg Theater der Jugend (Alemanha)

Teatro em alemão com legendas em português (a partir de 14 anos)

**11h30** – MESA DE REFLEXÃO: Temas tabus no teatro para crianças e jovens

Bebê de Soares (Alemanha/Brasil), Amauri Falseti (São Paulo) e Andréa Gronemeyer  
(Alemanha) Mediação: Juliana Jardim

**15h às 17h30** - Oficina-Vitrine: Teatro para a Infância e Juventude em Diferentes Lugares do Mundo com Schauburg Theater der Jugend (Alemanha), Le Carrousel (Canadá) e Lizette Ne-  
greiros (São Paulo)

**18h às 20h** – Oficina: Critério, Estética e Qualidade no Teatro Infanto-Juvenil  
- Andrea Gronemeyer (Alemanha)

**18h às 20h** - Oficina: Vivência Teatral com os Grupos Convidados

**20h** – CONCERTO DE ISPINHO E FULÔ – Cia. do Tijolo (São Paulo)

Musical (a partir de 14 anos)



▼ Apresentação no SESC Santo Amaro: Rua Amador Bueno, 505 - Santo Amaro.

Verlag für Kindertheater



*Por motivos de saúde, os espetáculos e as participações do Figurentheater Margrit Gysin serão cancelados ou substituídos. Agradecemos a Margrit todo o carinho, a disposição e a atenção durante toda a preparação desse festival. Agradecemos também a Angelika pela disponibilidade e prontidão na substituição com o espetáculo "Julie e o gigante Júnior ou um domingo como nenhum outro".*

Christian Altdorf



*O Livro de Todas as Coisas*  
Figurentheater Margrit Gysin / Schnawwl



*Mimi e Brumm Fazem uma Festa*  
Figurentheater Margrit Gysin

*Because of health issues, performances and participation in events by the Figurentheater Margrit Gysin have been either cancelled or substituted.*

*We kindly thank Margrit for her willingness and helpfulness during the whole preparation of this Festival, and for her readiness and availability in the substitution with*

*“Julie and the gigant Junior or no sunday like every sunday”.*

Dia 23/09 - quinta-feira, às 11h30

## PEIXE-VIVO

Grupo Pasárgada (São Paulo)

Teatro (para todas as idades)



### **Cantos e causos da beira do rio**

É mais uma produção inédita do Grupo Pasárgada. Com texto e direção de José Geraldo Rocha, a peça traz para a cena, o universo caipira que é apresentado através de muitos causos e cantigas típicas do interior. A riqueza da dramaturgia tem como pano de fundo a metáfora das "histórias de pescadores", provocando reflexões sobre as relações humanas nas situações em que histórias são contadas e recontadas cotidianamente.

Segundo o autor e diretor, "*Peixe Vivo é uma metáfora de nossos encontros e desencontros pela vida afora, onde todos somos contadores de histórias e inventamos sempre um pretexto para continuar contando, para*



*que as histórias continuem existindo e permaneçam vivas no pensamento, na memória e no coração”.*

O espetáculo é indicado para pessoas de todas as idades, explorando o uso da linguagem musical, visual e conta com a atuação de experientes atores. Fruto de intensa pesquisa, tanto do elenco como do encenador, Peixe Vivo é o resultado de uma produção artística cuidadosa em todos os seus detalhes, para levar ao público um momento de imersão nas raízes da cultura popular e em seus personagens quase sempre esquecidos.

*Texto: José Geraldo Rocha/ Elenco: Keila Taschini, Marina Fossa, Verônica Mello, Ricardo Aguiar, Thiago Rocha, Wesley dos Santos/ Músicas: Thiago Rocha e José Geraldo Rocha/ Direção Musical: Thiago Rocha/ Voz em off: Rolando Boldrin/ Cenário, Figurinos e Adereços: Valnice/ Viera Bolla/ Costureira: Jane de Oliveira/ Cenotécnico: Denis/ Direção Geral: José Geraldo Rocha*  
Duração: 70 minutos

**Grupo Pasárgada:** 39 anos de história

O espetáculo Peixe Vivo é parte ainda do projeto de comemoração dos 40 anos de história do Grupo Pasárgada. Fundado em 1971 por José Geraldo Rocha e Valnice Vieira Bolla, o Pasárgada atravessou gerações com importantes montagens cênicas.

## PEIXE VIVO

### Chants and tales by the river

Is another original production by Grupo Pasárgada. Written and directed by José Geraldo Rocha, the play brings to the stage the universe of Brazilian countrymen, presented in stories and songs from the inland. The richness of the dramaturgy has as background the metaphor of “fisherman tales”, bringing out reflections on human relations through stories that are told and retold every day.

According to the author and director, “Peixe Vivo is a metaphor of our meetings and missings through life, where we are all storytellers and always invent a reason to keep telling, so that stories can keep existing and keep being alive in thought, memory and in the heart”.

The performance is suited to all ages, exploring musical and visual languages, and also counting with experienced actors. Fruit of an intense research both by the cast and the director, Peixe Vivo is the result of a careful artistic production in all its details, so that it could lead the audience into moments of immersion in the roots of popular culture and its almost forgotten characters.

*Text: José Geraldo Rocha Cast: Keila Taschini, Marina Fossa, Verônica Mello, Ricardo Aguiar, Thiago Rocha, Wesley dos Santos Music : Thiago Rocha e José Geraldo Rocha Musical Direction: Thiago Rocha Voice over: Rolando Boldrin Set, Costume Design: Valnice Vieira Bolla Tailor: Jane de Oliveira Stage Technician: Denis Direction: José Geraldo Rocha*

Lenght: 70 minutes

**Grupo Pasárgada:** 39 years of history.

The play Peixe Vivo is also part of the project of celebration of 40 years of the group. Founded in 1971 by José Geraldo Rocha and Valnice Vieira Bolla, Grupo Pasárgada has gone through generations with important plays

Dia 23/09 - quinta-feira, às 15h30

## ESTÓRIAS BRINCANTES DE MUITAS MAINHAS

Cia. do Abraço (Curitiba)

Teatro (a partir de 3 anos)



Elenize Dezeniski

“Quando se passa por uma cidade, é necessário dar ali sua parcela de contribuição ao crescimento da sensibilidade. O artista que sabe respeitar uma comunidade trabalha para ela e dela extrai sua essência, cooperando para o desenvolvimento de uma cultura local e universalizante” (Raul Cruz).

Nossa estória começa assim: num delicioso encontro com as culturas ucraniana e polonesa, como sementes plantadas nesta imensa colcha de retalhos que aconchegam a nossa Casa-Paraná, nossa terra brasilis. Inspirado em alguns contos da literatura nacional e na herança cultural adquirida de nossa colonização paranaense, o Grupo de Pesquisas Cênicas e Dramatúrgicas da Cia. do Abraço, fundamentado nos princípios sócio-construtivistas que norteiam sua pesquisa, propõe a realização de um espetáculo sob as técnicas da

contação de estórias e manipulação de objetos.

O foco temático da peça é a relação entre mães e filhos, as diferentes relações que se podem estabelecer neste mesmo binário.

Nossos contadores de estórias, três divertidos e ingênuos velhinhos ucranianos, se confundem, brincam e se emocionam com a pureza própria de uma criança. Movidos pelos sentimentos de saudades e lembranças, começam a falar sobre suas próprias mães e sobre as diferentes mães que conhecem. Neste clima de brincadeira e Faz-de-Conta, fazem abstrações imaginando que todas as coisas, objetos do cotidiano e elementos da natureza, também têm mães.

E as estórias são assim... Como sementes, algumas precisam dormir antes de nascer e após um sono no colinho da mamãe, nasce o espetáculo Estórias Brincantes de muitas Mainhas

*Realização: Abração Filmes, Cia. Do Abração e Céu Vermelho/ Direção: Leticia Guimarães/ Direção de produção: Fabiana Ferreira/ Dramaturgia: criação coletiva sob a supervisão de Leticia Guimarães/ Elenco: Felipe Custódio, Moira Albuquerque e Simão Cunha/ Coreografia: Fabiana Ferreira/ Oficina espaço, corpo e som: Eliane Campelli/ Técnica de manipulação de objetos e mímica: Dico Ferreira/ Cenografia, figurinos e adereços: Simone Pontes/ Iluminação: Anriaider/ Operação de sonoplastia: Fabiana Ferreira/ Arranjo musical: Gilson Fukushima/ Voz: Katiane Negrão*

Duração: 50 minutos

A **Cia do Abração**, fundada em 2001, é um espaço de arte e cultura que tem como proposta principal a pesquisa e produção teatral para todas as idades, esteados em dramaturgia própria e difundidas como espetáculos de repertório. Sua proposta estética está alicerçada na fusão de linguagens artísticas elaborada em investigações advindas de processos colaborativos. Além da dança e das artes visuais, trabalha e investiga as técnicas de manipulação de objetos, mímica, produção sonora e conhecimentos da antropologia.

## ESTÓRIAS BRINCANTES DE MUITAS MAINHAS

"When passing through a city, one must give its share of contribution to the growth of sensibility. The artist that respects a community works for it and extracts from it its essence, cooperating to the development of a culture at once local and aimed at the universal".

Inspired by tales from Brazilian literature and the cultural heritage of the colonization of the state of Paraná, and based in the socio-constructivist principles that orient its research, the Scenic and Dramaturgic Group from Cia. do Abração proposes a play with the techniques of storytelling and object manipulation. The objects of this play are the different relations built between mothers and children.

Our storytellers, three pleasant naïve ucranian old men, get confused, play and are moved with the feeling of childhood innocence. Touched by their memories, they start talking about their own mothers and mothers they have met. In a role play mood, they make abstractions; all things, objects and nature elements also have mothers.

So are the stories: as seeds, some need to sleep before growing; after a small nap in its mother arms, is born the play Estorias Brincantes de Muitas Mainhas.

*Production: Abração Filmes, Cia. Do Abração and Céu Vermelho/ Director: Leticia Guimarães/ Production Director: Fabiana Ferreira/ Dramaturgy: Creative collaboration under supervision of Leticia Guimarães/ Cast: Felipe Custódio, Moira Albuquerque and Simão Cunha/ Coreography: Fabiana Ferreira/ Space, Body and Sound Workshop: Eliane Campelli/ Mimics and Puppet Manipulation Technique: Dico Ferreira/ Costume and Set Designer: Simone Pontes/ Lighting: Anriaider/ Sound Operator: Fabiana Ferreira/ Musical Arrangements: Gilson Fukushima/ Voice Over: Katiane Negrão.*

Length: 50 Minutes

Founded in 2001, **Cia do Abração** is a center of culture and art that has as main purpose the theater research and production, aimed at all ages, based on original dramaturgy. Its aesthetics is founded on the fusion of artistic languages, through collaborative processes. That includes not only dance and visual arts, but also object manipulation, mimics, sound production and anthropological research.

Dia 23/09 - quinta-feira, às 19h30

## CAFÉ COM QUEIJO

Lume Teatro (Campinas)

Teatro (a partir de 12 anos)



Tina Coêlho

Conversas e estórias, entremeadas por canções e versos, levam até o público, vozes e vidas resgatadas da clandestinidade pelos atores em suas andanças pelo interior do Brasil. Fala-se um pouco de tudo: de curas para males de saúde e do coração, das artes da conquista, de comida, festa, morte, trabalho. Neste espetáculo delicado, tudo tem cheiro e sabor, e não apenas de café com queijo ralado - bebida típica oferecida aos atores quando visitaram Dona Angélica e Seu Justino, em sua casa no interior do Tocantins.

Criado em 1999, o espetáculo já se apresentou por diversas cidades do país e participou dos principais festivais nacionais de teatro.

*Criação, concepção e atuação: Ana Cristina Colla, Jesser Sebastião de Souza, Raquel Scotti Hirson e Renato Ferracini/ Concepção da iluminação: Abel Saavedra/ Concepção dos figurinos: Fernando Grecco/ Costureiras: Nair Barbosa Pinto e Carmem Castanho/ Apoio musical: Ivan Vilela e Kai Bredholt*

Duração: 80 minutos

O **Lume** foi fundado por Luís Otávio Burnier (1956 - 1995) foi por anos discípulo de Etienne Decroux, pesquisou diversos mestres como Eugenio Barba, Philippe Gaulier, Jacques Lecoq, Ives Lebreton, Jerzy.

Além das pesquisas entre os membros do grupo, os intercâmbios com outros artistas são uma prática constante do LUME. Através desses se cria a possibilidade de entrar em contato com outros modos de fazer e pensar a arte, com a imensa riqueza das diferenças e a compreensão mais clara e precisa do caminho que o grupo vem trilhando desde seu início. Ao longo dos anos, o LUME desenvolveu uma relação especial de trabalho com os mestres Iben Nagel Rasmussen (Odin Teatret, Dinamarca), Natsu Nakajima (Japão), Nani e Leris Colombaioni (Itália), Sue Morrison (Canadá), Tadashi Endo (Japão) e Kai Bredholt (Odin Teatret, Dinamarca).

## **COFFE WITH CHEESE**

Conversation and stories, interspersed by songs and verses take to the public voices and lives recovered from the underground of Brazil, reclaimed by the actors during their journey throughout the inland of the country. They talk about everything: remedy for the illnesses of the health and the heart, the arts of flirting, the food, parties, death, work. In this play everything has scent and taste, not only the coffee with grind cheese, the typical drink offered by the actors when they visited Ms. Angélica and Mr. Justino in their house in the inner lands of Tocantins.

Created in 1999, the spectacle has been presented in many cities in Brazil and participated in the main national theatre festivals.

*Creation, design and performance: Ana Cristina Colla, Jesser Sebastião de Souza, Raquel Scotti Hirson e Renato Ferracini/ Lighting Design: Abel Saavedra*

*Costumes: Fernando Grecco/ Seamstresses: Nair Barbosa Pinto and Carmem Castanho/ Support Music: Ivan Vilela e Kai Bredholt*

Length: 80 Minutes

**Lume** was founded by Luís Otávio Burnier (1956 - 1995), who had been a disciple of Etienne Decroux and researched several masters such as Eugenio Barba, Philippe Gaulier, Jacques Lecoq, Ives Lebreton, Jerzy.

Beyond researches among members of the group, LUME's exchange with other artists is a regular practice. Through those encounters are created possibilities to enter in contact with different ways of thinking and making art, counting with the immense affluence of the differences and an always clearer and more precise understanding of the path being trailed by the group, since its beginning. Throughout the years, LUME has developed a special work relation with masters Iben Nagel Rasmussen (Odin Teatret, Denmark), Natsu Nakajima (Japan), Nani e Leris Colombaioni (Italy), Sue Morrison (Canada), Tadashi Endo (Japan) and Kai Bredholt (Odin Teatret, Denmark).

Dias 23/09 - quinta-feira, às 21h e 26/10 – domingo, às 16h30

## NEM DIA, NEM NOITE

Caixa de Imagens (São Paulo)

Mini-Teatro (para todas as idades)



Adalberto Lima

Três minutos podem durar uma eternidade. E uma caixa pode ter a dimensão de um oceano. O espetáculo "Nem Dia Nem Noite" do Grupo Caixa de Imagens apresenta, no seu pequeno palco, o transbordar do mar que traz a possibilidade de sonhar e de sentir a dor, a beleza, a contradição da experiência de navegar pelos oceanos da vida.

Espectáculo individual (para um espectador por vez)

*Criação e Concepção: Grupo Caixa de Imagens/ Elenco: Mônica Simões e Carlos Gaucho*

*Confecção e Manipulação do boneco: Mônica Simões/ Trilha Sonora Composta e Iluminação: Carlos Gaucho/ Fotos: Adalberto Lima*

Duração: 3 minutos

**Caixa de Imagens** - é considerado um dos mais criativos e respeitados grupos de teatro, tanto pela sua pesquisa quanto pela realização requintada de seus espetáculos. Desenvolvem um trabalho de pesquisa teatral numa perspectiva intimista, dentro da qual se enfatiza a relação próxima e a cumplicidade com o público.

## NEITHER DAY OR NIGHT

Three minutes can last an eternity. And a box can have the dimension of an ocean. The play "neither day or night" from the group "Caixa de Imagens" presents in a small stage the spillover of the ocean which brings the possibility of dreaming and of feeling the pain, the beauty, the contradiction of the experience of sailing through the oceans of life.

Duration: 3 minutes

Individual spectacle (for one spectactor a time)

*Creation and conception: Grupo Caixa de Imagens/ Cast: Mônica Simões e Carlos Gaucho/ Production and managing of the dolls: Mônica Simões / Original soundtrack and light: Carlos Gaucho/ Pictures: Adalberto Lima*

Length: 3 Minutes

**Caixa de Imagens** is considered one of the most creative and respected theater groups, for its research and also for its fine performances. They develop a theater research in an intimist perspective, which emphasizes the close relation and the frankness with the public.

Dias 24/09 – sexta-feira, às 10h; 25/09 – sábado, às 10h e 26/09 – domingo, às 15h30

## JULIE E O GIGANTE JUNIOR OU UM DOMINGO COMO NENHUM OUTRO

**Schnawwl Teatro Nacional Infanto-Juvenil de Mannheim (Alemanha)**

*Teatro (a partir de 4 anos)*



Karola Prutek

Em uma manhã de domingo, Julie está olhando pela janela. Uma grande nuvem branca está no céu, pendurada, chamando. Julie silenciosamente põe suas coisas em sua mala nova de verniz vermelho e parte para uma viagem – uma viagem só para ela, sem seu irmão mais velho que sempre sabe e consegue mais do que ela. Assim que ela se senta no ônibus, ele começa a voar em direção ao céu. Infelizmente, um gigante fisga o ônibus com seu anzol. Um de cada vez, os passageiros vão desaparecendo em sua grande boca, se debatendo. Julie esbraveja tanto que acaba chamando a atenção do gigante.



Nessa história sobre um passeio de domingo, Alain e Didier de Neck construíram, de forma peculiar, um dinâmico monólogo para crianças pequenas provando, com objetos, sons e muito humor, que ser pequeno é somente uma questão de perspectiva. E deixa claro que a amizade não pode ser impedida somente por uma questão de tamanho.

*Texto: Alain e Didier de Neck/ Tradução para o Alemão: Conny Frühauf/ Tradução para o português: Christine Röhrig/Direção: Jule Kracht/ Atriz: Angelika Baumgartner/ Música: Frank Bardonner/ Cenografia e Figurino: Eva Roos e Gabriela Stein*  
Duração: 45 minutos

### **JULIE AND THE GIANT JUNIOR OR NO SUNDAY LIKE EVERY SUNDAY**

One Sunday morning little Julie is looking out of the window. A thick, white cloud is hanging in the sky and calls her. Without making any noise Julie packs her new red suitcase and leaves the house for a big journey – a journey all by herself, without her big brother, who always knows and does better than her. The moment Julie gets into the bus, the whole vehicle leaves the ground and flies up into the sky. But unluckily the bus is caught by a giant who enjoys eating one passenger after the other. Julie screams and protests so loudly that the huge giant notices her. He is impressed and amused by this funny, tiny creature and wants to get to know her. – He has been longing for a friend since ever! He builds a little house for Julie and makes all her wishes come true. Everything could be just fine, but Julie gets homesick. While her and giant Junior are arguing, whether she may return to her home or not, an even bigger giant suddenly appears. It's giant Junior's bigger brother ...

With their story of an extraordinary Sunday Alain und Didier de Neck created a high-speed monologue, which proves with lots of humour, sounds and objects that being small is only a matter of perspective. And it makes clear that friendship cannot be stopped by difference of size.

*Text: by Alain and Didier de Neck/Translated to german by Conny Frühauf/ Translated to portuguese by Christine Röhrig/ Direction: Jule Kracht/ Actress: Angelika Baumgartner/ Music: Frank Bardonner/ Design of Stage and Costum: Eva Roos e Gabriela Stein*

Length: 45 minutes

Dias 24/09 - sexta-feira, às 11h  
**COM O REI NA BARRIGA**  
Cia. Paidéia de Teatro (São Paulo)  
Teatro (a partir de 6 anos)



Pipo Gialluisi

Nos contos de vários povos, de Rosane Pamplona, encontramos um material tão rico que nos fascinou para esse trabalho. Em uma história simples, tecemos um espetáculo teatral buscando mostrar como seres humanos tão diferentes podem viver e se relacionar. Neste espetáculo aparece um rei que pensa ser mais do que é, um príncipe que não quer casar, um humilde e sábio monge e uma menina que defende o direito de sonhar.

Adaptação para o teatro a partir das histórias: "A moça inteligente" (tradição Sufi), "Dize-me com quem andas" (Índia), "Quanto vale um rei" (China), "Dignidade ou riqueza" (China). "Uma questão

de interpretação" (Itália), "Insatisfação" (Grécia), "O dia e a noite" (Tradição Judaica) dos livros *Novas Histórias Antigas* e *O homem que contava Histórias*, de Rosane Pamplona.

**Prêmios:** FEMSA e APCA pelo texto adaptado (Amauri Falseti),

**Indicações** para o prêmio CPT na categoria: "Trabalho para platéia infanto-juvenil" e prêmio FEMSA nas categorias: melhor espetáculo infantil, direção (Amauri Falseti), iluminação (Wagner Freire), ator coadjuvante (Flavio Porto), atriz (Manoela Pamplona) e revelação (Marcos Iki, pela música).

*Texto e direção: Amauri Falseti/ Preparação de Ator: Juliana Jardim/ Cenário e Figurino: Márcia de Barros e Beatris Dupin/ Músicas: Marcos Iki/ Iluminação: Wagner Freire/ Assistente de iluminação: Alessandra Marques/ Operação de luz: André de Azevedo/ Programação visual: Ieda e Geninho/ Elenco: Aglaia Pusch, Camila Amorin, Fábio Coutinho, Flavio Porto, Manoela Pamplona e Rogério Modesto/ Músicos: Marcos Iki, Michael Tsouloukidse e Timon Schilling*

Duração: 60 Minutos

## KING-SIZED EGO

### Cia. Paidéia de Teatro – São Paulo, Brasil

In the tales of various cultures, collected in Rosane Pamplona's books, we found a rich material that fascinated us and inspired us for our work.

With a simple story, we created a play that shows how completely different human beings can live together and relate to each other.

Showing up in this play, among others, are a king that thinks better of himself than he really is, a prince that doesn't want to marry, a humble but wise monk and a girl that stands for her right to dream.

Adaptation for theatre based on the fairy tales and stories: "The intelligent Girl" (Sufi tradition), "Tell me with whom do you walk" (India), "Dignity or Wealth?" (China), "What's a King's Worth" (China), "A Question of Interpretation" (Italy), "Dissatisfaction" (Greece), "Day and Night" (Jewish tradition) from the books *"New Old Stories"* and *"The Man Who Told Stories"* from Rosane Pamplona.

**Received Awards:** APCA Awards: Best Script for Children's Theatre (Amauri Falseti)

FEMSA Awards Category Theatre for Children and Youths: Best Adapted Script (Amauri Falseti)

**Nominations:** FEMSA Awards Category Theatre for Children and Youths: Best Direction (Amauri Falseti), Best Lighting (Wagner Freire), Best Co-Actor (Flavio Porto), Best Actress (Manoela Pamplona), Revelation (Marcos Iki, for Music), Best Play. CPT awards: Best Play for Children and Youths Theatre (Amauri Falseti)

*Text and Direction: Amauri Falseti/ Preparation of the Actors: Juliana Jardim/ Scenario and Costumes: Marcia de Barros and Beatris Dupin/ Music: Marcos Iki/ Lighting: Wagner Freire/ Lighting Assistant: Alessandra Marques/ Operation of Lighting: André de Azevedo/ Program Layout: Ieda and Geninho/ Cast: Aglaia Pusch, Camila Amorin, Fábio Coutinho, Flavio Porto, Manoela Pamplona and Rogério Modesto/ Musicians: Marcos Iki, Michael Tsouloukidse e Timon Schilling*

Length: 60 Minutes



Dias 24/09 - sexta-feira, às 14h30

## LENDAS DA NATUREZA

Grupo Faz e Conta (São Paulo)

Teatro (a partir de 3 anos)



João Fávero

A primeira história trata do mito da “Árvore Mãe”, a provedora de todos os frutos: Uma pequena cotia encontra esta árvore imensa na floresta e, comendo seus frutos, volta todos os dias para a aldeia com sua fome saciada. Os índios, curiosos, querem saber onde ela se alimenta e resolvem segui-la. Quando se defrontam com a bela árvore ficam encantados, mas não saberão cuidar dela até serem castigados por Tupã. Num breve entreato Ana Luísa apresenta dois mitos da floresta: Curupira e Boiúna que surgem através de belos adereços e que serão personagens da última história:

"Begotire, o Homem Chuva". Um índio, injustiçado por sua tribo, abandona sua aldeia e, com sua família, vai morar no céu. Sua ira não se aplaca, e é ela quem provoca a primeira chuva de que se tem notícia. Quando a sua tribo decide se unir para serem justos e não desperdiçar os bens naturais, Begotire envia sua filha para ensiná-los a plantar e colher seus alimentos.

*Performance, cenário, figurino, adereços, seleção e adaptação das lendas: Ana Luísa Lacombe/ Supervisão cênica, texto final: Simone Boer/ Trilha sonora incidental e direção musical: Sérvulo Augusto/ Música de: Paulo Garfunkel e Gustavo Kurlat/ Iluminação: Pitty Santana e Aline Barros/ Operação de som: Pierre Cortes/ Trabalho corporal: Joana Mattei/ Produção Executiva: Patrícia Torres/ Fotos: João Fávero/ Realização: Grupo Faz e Conta.*

**Duração:** 50 Minutos

**Ana Luísa** "É uma das mais completas atrizes em atuação nos horários vespertinos de São Paulo. Canta, dança, interpreta e, sobretudo, conta histórias com engenho e arte.(...) Repare nos objetos de cena, todos feitos de sucata. Criatividade nota dez. Encanto nota mil."

Dib Carneiro Neto – O Estado de São Paulo

**Prêmios recebidos:** prêmio APCA de melhor atriz 2006, prêmio FEMSA Coca-Cola: melhor atriz 2006, 10º festival nacional de teatro de Americana: melhor espetáculo, melhor direção, melhor atriz, finalista para o Prêmio Femsma Coca-cola: Melhor Espetáculo

## LEGENDS OF THE NATURE

The first story deals with the myth of "Mother Tree", provider of all fruits: a small cotia rans into an immense tree in the forest and, eating its fruits, returns satiated every day to the village. The indians become curious about where she feeds, and decide to follow her. When they discover the beautiful tree, they become delighted with her beauty; but they will not know how to take care of it until they are punished by Tupã. In a small interlude, Ana Luísa presents two myths of the forest. Curupira and Boiúna appear through fine props and will be the characters of the last story: "Begotire, the Rain Man". An indian , wronged by his tribe, abandons his village and goes with his family to live in the sky. His rage does not appease, and causes the first rain ever known. When the tribe decides to unite for justice and not to waste their natural resources, Begotire sends his daughter to teach them how to plant and harvest their food.

*Performance, scenery, costumes, props, selection and adaptation of the legends: Ana Luisa Lacombe / Supervision scenic final text: Simone Boer / soundtrack and incidental music direction: Sérvulo Augusto / Music: Paul Garfunkel and Gustavo Kurlat / Lighting: Pitty Santana and Aline Barros/ Operation sound: Pierre Cortes/ Body work: Jane Mattei / Executive Producer: Patrícia Torres / Photos: John Favero / Output: Causes and Account Group*

**Length:** 50 Minutes

**Ana Luísa** "Is one of the most complete actresses acting in the afternoon performances of São Paulo. She sings, dances, interprets and, above all, tells story with art and intelligence. (...) Notice all the scene objects, all made of rubbish. Creativity scores a ten. Charm, a thousand". Dib Carneiro Neto – Estado de São Paulo

**Awards received:** APCA Award for best actress in 2006; FEMSA Coca-Cola Award: best actress 2006; 10th Americana National Theater Festival: best play, direction, actress; finalist for FEMSA Coca-Cola Award, best play.

Dias 24/09 - sexta, às 16h30; 25/09 - sábado, às 15h e 26/09 - domingo, às 14h

## SAPATOS DE AREIA

*Le Carroussel (Canadá)*

*Teatro (a partir de 4 anos)*

François-Xavier Gaudreault



Élise e Léo vivem em um espaço fechado, prisioneiros do medo do desconhecido e de um tempo rígido medido em grãos de areia.

Um dia, graças a um sonho esquisito, ao desejo de fazer algo bom, à excitação dos sapatos amarrados por tempo demais, o tempo se decompõe, a porta se abre... O céu e a terra tombam... As laranjas diárias têm um sabor diferente.

Está lançada a grande questão a respeito da fuga do mundo...

Finalista do "Governor General's Award for Literature", 2007, categoria de teatro

*Texto: Suzanne Lebeau/ Direção: Gervais Gaudreault/ Texto: Suzanne Lebeau/ Direção: Gervais Gaudreault/ Diretor assistente: Anne-Catherine Lebeau/ Elenco: Martin Boileau, Marie-Michelle Garon e Joachim Tanguay, / Designers: Stéphane Longpré, Dominique Gagnon, Nicolas Rollin e Pierre Lafontaine/ Direção de produção: Dominique Gagnon*

*Produção: Alexi Rioux e David Perreault-Ninacs*  
*em residência no Théâtre de La Ville in Longueuil (Quebec) em co-produção com o Théâtre Du Vieux-Terrebonne (Quebec) e Grand Théâtre de Lorient (France)*

Duração: 45 minutos

**Le carroussel** - Por sua visão a respeito da infância e da arte, o Le Carroussel se destacou no cenário nacional e internacional depois de 35 anos. Movido por um trabalho de pesquisa e criação que busca ir além dos limites do permitido e do possível, a companhia tem no coração de suas atividades artísticas a pergunta O que dizer às crianças? e questiona o lugar da criança no mundo.

Um enfoque singular que se manifesta tanto pela riqueza e pelo rigor da escrita de Suzanne Lebeau, quanto pelo trabalho resolutamente contemporâneo que Gervais Gaudreault proporciona aos espetáculos do Le Carroussel e que contribuem para ampliar esse ponto de vista particular. Parceiros de criação, Gervais Gaudreault e Suzanne Lebeau tem gerado um imponente repertório de obras originais usando o poder evocativo do teatro; repertório considerado, no Canadá e no exterior, como marco importante na história do teatro para o público jovem.

## SHOES OF SAND

Élise and Léo live in a vacuum, prisoners of the fear of the unknown and of regimented time measured in grains of sand. One morning, thanks to an exquisite dream, out of the desire to do something good, out of the excitation of shoes held too long on the leash, time breaks down, the door opens... the sky and the earth tip...

The daily oranges have a different flavor.

The great question of breaking away towards the world is asked...

*Text: Suzanne Lebeau/ Directed by Gervais Gaudreault/ Assistant director: Anne-Catherine Lebeau/ Cast: Martin Boileau, Marie-Michelle Garon and Joachim Tanguay/ Designers: Stéphane Longpré, Dominique Gagnon, Nicolas Rollin and Pierre Lafontaine/ Production manager: Dominique Gagnon/ Stage management: Alexi Rioux and David Perreault-Ninacs*

*In residency at Théâtre de La Ville in Longueuil (Quebec) and in co-production with Théâtre Du Vieux-Terrebonne (Quebec) and Grand Théâtre de Lorient (France)*

*Finalist for the Governor General's Award for Literature, 2007, Theatre Category*

Lenght: 45 minutes

**Le Carroussel** - Through its view of childhood and art, Le Carroussel has been distinguishing itself on national and international stages for 35 years. Supported by research and creative work that pushes back the limits of the permissible and the possible, the company places at the core of its artistic approach the question "What should we say to children?" and examines the place of children in the world.

This unique approach is manifested both in the wealth and rigour of Suzanne Lebeau's writing and in the resolutely contemporary sensibility that Gervais Gaudreault brings to Le Carroussel's shows, which helps to enhance this particular point of view. Gervais Gaudreault and Suzanne Lebeau, as partners in creation, have given birth to an impressive repertoire of original works that call upon the evocative power of theatre and are considered, in Canada and abroad, to be important signposts in the history of theatre for a young audience.

Dias 24/09 - sexta, às 20h30 e 25/09 – sábado, às 18h30

## NA FLORESTA

**Ortszeit (Áustria)**

**Teatro sem palavras** (para todas as idades)

Nardine Bargad



O conjunto do grupo ORTSZEIT com Leogang pela quinta vez cria um trabalho extraordinário de teatro. Estamos cercados por mata, não importa onde moramos. Às vezes, o verde fica mais perto das nossas casas, as vezes mais longe. Mas quase todos os lugares habitados já foram cobertos por floresta e quando nós saímos ela volta a crescer.

Essa onipresença deixou a floresta em uma situação complicada com nossa consciência.

A floresta pode significar o indomesticado e natural, mas também o desconhecido e ameaçador como vemos presente nos contos de fadas e nos nossos sonhos.



É lá onde vivem as bruxas, os ladrões, e também seres de outras dimensões como elfos, espíritos e fogo-fátuos que fazem parte dos contos e mitos da cultura dos Alpes.

Usamos desses antagonismos para observar esse fenômeno tão antigo de perto.

A partir da história e dos contos da mata, cria-se uma peça, que convida crianças e adultos para um passeio pela floresta de dentro das nossas mentes...

*Elenco: Amália Altenburg, Hannes Bickel, Martin Fabini, Helmut Gebeshuber, Mirkus Hahn, Wilhelm Iben, Alexandra Koch, Julian Loidl/ Direção: Ursula Reisenberger/ Figurino: Andrea Költringer/ Assistência de Figurino: Amrei Plattner e Clara Sullà/ Trabalho corporal e musical: Sigrid Reisenberger/ Produção: Manuel Hartmann*

**Duração: 75 minutos**

**Ortszeit é um grupo de teatro austríaco que trabalha muito com vários espaços alternativos.**

**Fizeram apresentações em fábricas, quartéis militares, na floresta e em uma mina.**

**Assim, o grupo criou um único estilo, que usa situações reais como pano de fundo das peças.**

**Os personagens se transformam com o espaço, o tipo de público, o tempo e principalmente estado de espírito dos atores.**

**O projeto de mandar os espíritos da floresta austríaca para o Brasil é mais uma tarefa difícil e interessante para ORTSZEIT.**

## **IN THE FOREST** – Theater without words

The encounter of Orstszeit group with Leogang creates, for the fifth time, an extraordinary theater performance.

We are surrounded by the woods, no matter where we live. At times, the forest is close to our homes; sometimes, farther. However, almost every inhabited place has once been covered with it; when we leave, it grows back.

This omnipresence has left the forest in a complex situation with us. It may represent the untamed and natural, but also the unknown and threatening, as we see in fairy tales and in our dreams.

It is there where witches and thieves reside, but also beings from other dimensions: elves, spirits, will-o'-the-wisps, who are part of the tales and myths of the Alps culture.

We used those antagonisms to observe such ancient feelings closely.

Out of the stories and tales from the woods, is created a play that invites children and adult to a stroll through the forest inside our minds...

*Cast: Amália Altenburg, Hannes Bickel, Martin Fabini, Helmut Gebeshuber, Mirkus Hahn, Wilhelm Iben, Alexandra Koch, Julian Loidl/ Direction: Ursula Reisenberger/ Costume Design: Andrea Költringer/ Costume Design Assistance: Amrei Plattner e Clara Sullà/ Body and Musical Preparation: Sigrid Reisenberger/ Production: Manuel Hartmann*

**Leight: 75 minutes**

**Ortzeit is an Austrian theater group that works in different alternative spaces. It has made presentations in factories, barracks, in the forest and in a mine. This way, the group has created a unique style, having real situations as background for its performances. The characters transform themselves with the space, the audience, the weather and mainly with the state of mind of the actors.**

**The project of sending Austrian forest spirits to Brazil is another challenging and interesting work for Ortzeit.**

Dia 25/09 - sábado, às 20h

## HONESTAMENTE

Cia. Jovem Paidéia de Teatro (São Paulo)

Teatro (a partir de 12 anos)

Débora Ramos Ribeiro



Um homem encontra uma grande quantia de dinheiro e entrega em uma seção de "achados e perdidos". Passa a ser reconhecido por esse ato de honestidade, o que faz de sua vida um inferno. O texto escrito no começo do século passado nos traz uma pergunta atual: Como é tratada a honestidade?

Esse trabalho faz parte da prática de montagem de textos clássicos realizada com os jovens. Prática que visa, através do teatro, levar ao público, que não tem o hábito da leitura, textos de autores como Machado de Assis, Ibsen, Goethe, Shakespeare..

*Texto: Livre adaptação de dois contos de Monteiro Lobato, "O Fisco" e "Um Homem Honesto", realizada em oficina de dramaturgia, sob a coordenação de Christine Röhrig/ Direção: Amauri Falseti/ Assistente de Direção: Camila Amorim/ Música: Marcos Iki/ Elenco: Ana Paula Alves, André*

*André de Azevedo, Cibele Witcel, Débora Ribeiro, Edilene Soares, Eliane Espínola, Nilton Rosa, Rodolfo Matos, Valdênio José da Silva e Viviane Andrade /Músicos: Débora Ribeiro, Ian Galvão, Marcos Iki e Mariano Gonzales/ Equipe de apoio: Aglaia Pusch, Fábio Coutinho e Rogério Modesto.*

Duração: 50 min.

A **Cia. Jovem Paidéia de Teatro** tem no centro das atividades do núcleo de trabalho a criação, a montagem e a encenação de espetáculos teatrais. Essas peças também fazem parte do repertório de espetáculos para apresentações tanto em nosso teatro, como em espaços para os quais temos sido frequentemente convidados a realizar apresentações do trabalho desenvolvido com os jovens da Paidéia.

## HONESTLY

A man finds a great amount of money and delivers it to the Lost and Found. From this moment on, he is recognized everywhere for his honest act, what turns his life into hell. The text written in the beginning of the past century brings up a contemporary question: How is honesty treated? This work is part of the practice of constructing and performing plays with young people, having classics for text. This effort brings to an audience unused to the reading habit the contact with authors such as Machado de Assis, Ibsen, Goethe, Shakespeare...

*Text: Free adaptation of two tales of Monteiro Lobato, "The Revenue" and "An Honest Man", written in the dramaturgy workshop, under coordination of Christine Röhrig/ Direction: Amauri Falseti/ Assistent: Camila Amorin/ Music: Marcos Iki/ Cast: Ana Paula Alves, André de Azevedo, Cibele Witcel, Débora Ribeiro, Edilene Soares, Eliane Espínola, Nilton Rosa, Rodolfo Matos, Valdênio José da Silva e Viviane Andrade/ Musicians: Débora Ribeiro, Ian Galvão, Marcos Iki e Mariano Gonzales/Support team: Aglaia Pusch, Fábio Coutinho e Rogério Modesto.*

Lenght: 50 min.

The **Cia. Jovem Paidéia de Teatro** focuses the creation, mounting and staging of theatrical performances. Those plays become part of the repertoire in our stages, and also for presentations in other spaces, which frequently invite the young people of Paidéia to perform.

**Dia 26/09 – domingo, às 11h**

**TERRA EM FLOR**

**Tininha Calazans (São Paulo)**

**Contação de histórias (a partir de 4 anos)**

Morena Calazans



Histórias perfumosas para festejar o tempo da primavera.

Na estação em que a vida desperta e floresce a “Peregrina de Encantares” acorda antigas histórias de flores. Cores, formas, aromas se revelam nas aventuras mais temas em que o Ser respira o milagre da vida e seus encantos.

*Pesquisa, recontos, direção e interpretação: Tininha Calazans*

Duração: 45 minutos

**Tininha Calazans**, atriz e contadora de histórias, é licenciada em Artes Cênicas pela UNB e tem Especialização em Teatro e Dança pela Eca – Usp. Desde 1993 dedica-se integralmente ao projeto “Encantares”, pesquisando, recontando e propagando histórias milenares da tradição dos povos e de sua autoria. Brincadeiras e danças de roda também se integram às propostas de trabalho. Apresentações, cursos, vivências e palestras são realizadas em teatros; consultórios terapêuticos; residências; empresas; entidades culturais, educacionais de saúde, filantrópicas, assistenciais, de estudo e desenvolvimento.

Trabalhou em peças de teatro adulto e infantil, como atriz, diretora, preparadora corporal, figurinista, produtora; atuou em vídeos, áudios–books, programas de rádio e tv. Como funcionária da Fundação Nacional pró–Memória trabalhou em projetos na área da Cultura e Educação e no Museu Lasar Segall desenvolveu atividades de expressão oral e teatral junto ao Laboratório de Redação. Lecionou teatro, consciência e expressão corporal, em curso particulares, festivais, escolas de dança e na Faculdade de Artes de Brasília.

## **BLOOMING EARTH** – Scented stories to celebrate Spring

In the season when life awakes and blossoms, the “Pilgrim of Enchants” stirs up ancient flowers’ stories. Colors, contours, aromas, reveal themselves in adventures in which the Being breathes the miracle of life and its enchants.

*Research, retelling, direction and interpretation: Tininha Calazans*

Length: 45 minutes

**Tininha Calazans**, actress and storyteller, is graduated in Dramatic Arts from UnB, and specialized in Theater and Dance in ECA – USP. Since 1993 has been dedicating herself fully to the “Enchants” project, researching, retelling and spreading millenary stories from different traditions, and also her own. Games and circular dances also integrate her work. Performances, workshops and speeches have been done in theaters, houses, companies, educational and health institutions, study groups.

Tininha has worked in plays for adults and kids, as actress, director, in corporal preparation, as costume designer and producer; has performed in movies, audio-books, radio programs and on the television. As worker of the Fundação Nacional pró–Memória, worked in projects of Culture and Education; in Lasar–Segall Museum developed activities of verbal expression and theater in the Writing Lab. Has taught theater, body expression and consciousness in festivals, dance schools, private courses and in the Faculdade de Artes de Brasília.

Dias 26/09 – domingo, às 19h30 e 27/09 - segunda-feira, às 10h

**UM BRINDE À OLGA BENÁRIO**

**Schauburg Theater der Jugend (Alemanha)**

**Teatro em alemão com legendas em português (a partir de 14 anos)**



Digi Pott

“Pior do que ser cego é não querer enxergar” – “Eu aprendi o que quer dizer força de vontade”

Olga Benario nasceu no dia 12 de Fevereiro de 1908, nas redondezas de SCHAUBURG, caçula de uma família de advogados, judia e social-democrata. Ela faleceu aos 34 anos de idade no campo de concentração Bemburg. Entre estes acontecimentos se encontram anos de luta contra o fascismo em Berlim e no Brasil - onde até hoje as crianças estudam sua vida nas aulas de história e muitas ruas e escolas levam o seu nome.

A peça começa no momento em que seu namorado, Otto Braun foi preso por alta traição em Berlim. Olga Benario inicia uma fantástica ação libertadora da prisão em Moabit e, pela primeira vez chama a atenção do público para si. Sendo obrigada a sair da Alemanha, ela se refugia em Moscou. Em 1934 ela é enviada ao Brasil junto com Luis Carlos Prestes, ex-comandante do exército brasileiro, para preparar a revolução. O golpe de estado do dia 27.11.1935 contra a ditadura de Vargas não funciona e Benario e Prestes precisam fugir. Em 1936 ela é presa e posta em um navio alemão pelo chefe da polícia do Rio de Janeiro, sendo entregue à Gestapo. Primeiramente, o capitão do navio se recusa a transportar a mulher com uma gravidez já avançada, mas acaba cedendo. Sua filha nasce no presídio feminino de Barnimstrasse em Berlim. A pressão internacional faz com que a Gestapo entregue a menina à sogra de Olga, Leocadia Prestes. Em 1942, Olga Benario é morta na câmara de gás de Bemburg.

Por mais que Olga Benario tenha nascido em Munique, ali não há nenhuma placa, rua, praça ou escola com o seu nome, que lembre a raracora-gem dessa mulher. A jovem autora e diretora Mayra Capovilla e sua colega alemã Damaris Nübel se propuseram a preencher esta lacuna. O SCHAUBURG apoiou esse pedido e tem o prazer de fazer uma obra teatral em memória à antiga residente de Munique.

*Direção: Mayra Capovilla/ Texto e assistente de direção: Damaris Nübel/ Produção: Peter Kleiner/ Cenário: Hans-Peter Boden/ Figurino: Claudia Jung/ Iluminação: Max Müller/ Elenco: Berit Menze, Vanessa Jeker e Johannes Klama*

Duração: 65 minutos

O **Teatro Schauburg** fica em Munique. Foi fundado como um teatrinho para contos de fadas em 1953. Em 1983, o Schauburg virou um teatro independente e em 1990, um dos mais modernos da Europa. É um teatro para a juventude com um espaço multifuncional, que pode dividir o palco em vários palcos pequenos, ou virar arena de circo.

O Schauburg faz mais de 350 apresentações e é frequentado por mais de 40 mil pessoas por ano. As montagens geralmente são feitas para todas as idades.

A seleção de peças inclui vários tipos de teatro e mistura peças antigas, clássicos e obras modernas.

“Coragem pela Experimentação”, “Perguntas em vez de Respostas”, e “Complexidade em vez de Simplicidade” são os lemas da SCHAUBURG. As montagens, e utilização do espaço são feitas a partir desses motes.

## TO OLGA BENARIO!

On 12th of February of 1908, Olga Benario was born as the youngest child of a jewish social democratic lawyer family near SCHAUBURG in Munich. At the age of 34 she was killed in the death camp Bernburg.

In between there were years of fight against fascism in Berlin and Brazil, where until today school kids hear her history in class and where a number of streets and schools have been named after her.

The play begins when her life partner Otto Braun is caught by the Gestapo as a traitor against the German nation. After that Olga Benario initiates a spectacular escape plan out of the prison in Moabit and for the first time gets the attention of the public.

She has to leave Germany and finds shelter in Moscow.

In 1934 she is sent to Brazil with the former general of the Brazilian army Luis Carlos Prestes, to prepare the revolution against the regime of dictator Vargas. The putsch on the 27th of November 1935 fails and Benario and Prestes have to disappear.

In 1936 she is arrested and delivered to the Gestapo by the police chief of Rio de Janeiro, being delivered to a German ship.

The captain of the ship refuses to transport the heavily pregnant woman at first, but without success. She gives birth to her daughter in the womens' prison in Bamimstreet in Berlin. Because of international pressure, the Gestapo delivers the baby to Olga's stepmother, Leocadia Prestes.

In 1942 Olga Benario is gassed to death in the NS killing camp Bernburg.

Although Olga Benario was born in Munich, there is no monument or scripture plate, no street sign, no school, and no place in memoriam of this unusually brave woman. The young brazilian author Mayra Capovilla and her German colleague Damaris Nübel have decided to close this gap. Schauburg supported their plan and was happy to build a theatrical monument for Munich's former citizen.

*Director: Mayra Capovilla/ Text and Direction Assistant: Damaris Nübel/ Production: Peter Kleiner/ Set Designer: Hans-Peter Boden/ Costume Designer: Claudia Jung/ Lighting: Max Müller/ Cast: Berit Menze, Vanessa Jeker and Johannes Klama*

Length: 65 minutes

**Theater Schauburg** was founded in Munich in 1953, as a small theater for fairy tales plays.

In 1983, it became independent and has been, since 1990, one of the most modern theaters in Europe. It has a multifunctional space, where the stage can be split in several smaller ones, or turn into a circus arena.

Schauburg has more than 350 presentations a year and is has annually 40 thousand spectators in its audience. Plays are usually thought for all ages.

Its plays selections include different kinds of theater: older texts, classics and modern works. “Courage through experimentation”, “Questions instead of answers” and “Complexity rather than simplicity” are Schauburgs mottoes, which orient its performances and use of the spaces.

**Dia 27/09 - segunda-feira, às 20h**  
**CONCERTO DE ISPINHO E FULÔ**  
**Cia. do Tijolo (São Paulo)**  
**Musical (a partir de 14 anos)**



Alécio César

“Vive o mundo sempre em guerra  
Ambicioso e sanhudo  
Tudo brigando por terra  
E a terra comendo tudo!”

O espetáculo comemora o centenário do Poeta Patativa do Assaré, sua vida e sua obra inspiram reflexões sobre os destinos da poesia popular, sua importância no desenvolvimento de uma consciência crítica e na formação da identidade de um povo. O espetáculo não se fixa nos aspectos biográficos do poeta cearense, mas faz uma leitura da obra poética de Patativa, utilizando-se de diferentes linguagens.

A “Rádio Caldeirão, conexão São Paulo/Assaré”, inicia sua homenagem ao poeta Patativa do Assaré e à comunidade Sítio Caldeirão de Santa Cruz dos Desertos. No centro do palco, o poeta Patativa nasce dos escombros do Sítio Caldeirão. Uma companhia de teatro vinda de São Paulo faz uma viagem no tempo e chega ao Cariri com o objetivo de entrevistar o poeta. Na medida em que Patativa engendra seus versos, desfilam diante dos olhos do público as dores da seca, os animados bailes de sua gente, a receptividade do sertanejo, a graça de suas histórias, seus desejos e suas inquietações, suas esperanças e desilusões e também os massacres cotidianos aos quais



nós, os do Brasil de baixo estamos cotidianamente expostos. O que seria uma entrevista costumeira se transforma em um grande passeio, um verdadeiro encontro entre seres humanos e entre dois mundos tão próximos e tão distantes: São Paulo-Assaré/Brasil.

*Direção: Rogério Tarifa / Elenco: Dinho Lima Flor, Patrícia Gifford, Rodrigo Mercadante, Karen Menatti, Thaís Pimpão/ Músicos: Jonathan Silva, William Guedes, Aloísio Oliver, Maurício Damasceno/ Direção musical: William Guedes/ Dramaturgia: Cia. do tijolo/ supervisão dramaturgica: Iná Camargo/ composições: Jonayhan Silva e DinhoLima Flor/ Figurino e cenografia: Silvana Marcondes/ Iluminação: Fábio Retti/ Expressão corporal: Érika Moura/ Coreografia: Jorge Garcia/ Duração: 120 minutos*

A **Cia. do Tijolo** vive a aventura de construir o que é a Cia. Do Tijolo. Por enquanto a Cia. do Tijolo é um recém-nascido que tateia e deseja. Tijolo é sua palavra geradora, seu princípio de orientação na construção do "Concerto de Ispinho e Fulô".

## ISPINHO E FULÔ IN CONCERT

"The world lives at war  
Covetous and wrathy  
All fighting for landLand eating all"

The play Concert of Ispinho and Fulô's a celebration of the centenary of Patativa do Assaré, utilizing his life and work as an inspiration for reflections on the destiny of folk poetry, its importance for the development of a critic consciousness and in the formation of the identity of a people. The spectacle does not focus the biographical aspects of the poet from Ceará; rather, it raises a poetical reading of his work, utilizing different languages and intending Paulo Freire's concept of formation of conscious subject.

Radio Caldeirão, connection between São Paulo and Assaré, begins its tribute to Patativa do Assaré and to the community of Sítio Caldeirão de Santa Cruz dos Desertos. At center stage, poet Patativa is born from the wrecks of Caldeirão Farm. A theater company from São Paulo goes on a journey through time and arrives at Cariri, Ceará, with the purpose of interviewing Antonio Gonçalves da Silva, the Poet. As Patativa engenders his verses, in front of the public's eyes parade the pains of the drought, the lively dances of his people, their receptivity, the grace of their stories, their desires and their concerns, their hopes, disillusiones, and the daily massacres we, Brazilians from below, suffer every day. What would be a customary interview becomes a great passage, a true encounter between humans and also between worlds so close and yet so distant: São Paulo and Assaré. The broadcast ends with the sad news of the destruction of an agricultural community: Caldeirão de Santa Cruz dos Desertos.

*Director: Rogério Tarifa / Cast: Dinho Lima Flor, Patrícia Gifford, Rodrigo Mercadante, Karen Menatti, Thaís Pimpão/ Musicians: Jonathan Silva, William Guedes, Aloísio Oliver, Maurício Damasceno/ Musical Direction: William Guedes/ Text: Cia. do tijolo/ Dramaturgy Supervision: Iná Camargo/ Musical Compositions: Jonayhan Silva e DinhoLima Flor/ Set and Costume Design: Silvana Marcondes/ Lighting: Fábio Retti/ Body Expression: Érika Moura/ Coreography: Jorge Garcia  
Length: 120 minutes*

**Cia. Do Tijolo** (The Brick Company) lives the adventure of building what is Cia. do Tijolo. For the moment, it is a newborn who fumbles and desires. Brick is its generating word, its orientation principle in the construction of "Concerto de Ispinho e Fulô".

## MESAS DE REFLEXÃO

A mesa de reflexão é um espaço para pensarmos, discutirmos e trocarmos experiências partindo dos temas propostos:

### **Conteúdos no teatro infanto-juvenil - 25/09, sábado, às 16h30**

Karen Acioli (Rio de Janeiro), George Podt (Alemanha), Suzanne Lebeau (Canadá). Mediação: Christine Röhrig

### **Que teatro é necessário para a infância e a juventude? - 26/09, domingo, às 17h**

Ingrid Koudela (São Paulo), María Inés Falconi (Argentina) e Peter Manscher (Dinamarca).  
Mediação: Márcia de Barros.

### **Temas tabus no teatro para crianças e jovens - 27/09, segunda-feira, às 11h30**

Bebê de Soares (Alemanha/Brasil), Amauri Falseti (São Paulo) e Andrea Gronemeyer (Alemanha) Mediação: Juliana Jardim

## OFICINAS

### **Oficina-Vitrine: Teatro para a Infância e Juventude em Diferentes Lugares do Mundo 23/09, quinta, das 16h30 às 19h**

com Figurentheater Margrit Gysin (Suíça), Cia. Paidéia de Teatro (São Paulo) e apresentação dos grupos participantes

### **24/09, sexta, das 16h às 17h30**

com Peter Manscher - ASSITEJ Internacional (Dinamarca) e María Inés Falconi - ASSITEJ Internacional (Argentina)

### **26/09, domingo, das 10h às 12h**

Andrea Gronemeyer - Schnawwl (Alemanha), María Inés Falconi e Carlos de Urquiza - Grupo Buenos Aires (Argentina).

### **27/09, segunda, das 15h às 17h30**

com Schauburg Theater der Jugend (Alemanha), Le Carrousel (Canadá) e Lizette Negreiros (São Paulo)

Nessa oficina/encontro, os grupos ou representantes farão uma exposição de seu trabalho e da relação com seus respectivos países. A oficina visa proporcionar uma visão mais ampla do ponto em que estamos, das dificuldades, conquistas e interesses no teatro para crianças e jovens no mundo. Também poderão ser discutidas as peças já apresentadas no festival.

Saiba mais sobre os grupos nas páginas de seus espetáculos e sobre os representantes, na página QUEM É QUEM.

## **Critério, Estética e Qualidade no Teatro Infanto-Juvenil**

**24/09, sexta e 27/09, segunda, das 18h às 20h**

**com Andrea Gronemeyer (Alemanha)**

A oficina destina-se a pensadores do teatro infanto-juvenil.

"As crianças precisam de teatro" – este é um chamado importante da ASSITEJ que teatrólogos de peças infantis de todo o mundo têm o prazer de apoiar. Mas são diversas as opiniões sobre por quê e que tipo de teatro as crianças precisam. Há pessoas que vêm no teatro infantil mais um evento pedagógico, no qual as crianças deverão aprender tudo e mais alguma coisa; já outros defendem o direito das crianças à arte.

"Neste workshop, quero apresentar especialmente o último ponto e discutir com os participantes como deve ser definida e alcançada a qualidade artística do teatro infantil. Para esse propósito, refletimos sobre a nossa compreensão de arte bem como da imagem que fazemos das crianças. O que queremos atingir como artistas e o que as crianças esperam da arte? O que a arte pode encorajar nas crianças? Que valor tem a arte teatral que foge de um funcionalismo pedagógico para crianças? O objetivo do workshop é elaborar critérios de qualidade e aplicá-los na discussão sobre as apresentações que veremos juntos durante o Festival. Espero levar novos impulsos da análise teatral para o desenvolvimento do teatro na prática, a fim de que as crianças realmente consigam tirar proveito."

Andrea Gronemeyer é autora de livros sobre teatro, dramaturga e diretora teatral. Saiba mais sobre ela na página **QUEM É QUEM**.

## **Vivência Teatral com os Grupos Convidados**

**24/09, sexta e 27/09, segunda, das 18h às 20h**

**com o grupo Schauburg Theater der Jugend (Alemanha) e Ursula Reisenberger - Orzeit (Áustria)**

Tem como objetivo permitir que os participantes experimentem a maneira como esses grupos trabalham em seus países, através de exercício e jogos teatrais.

Ursula Reisenberger (Áustria) é dramaturga e diretora de diversos teatros e festivais. Saiba mais sobre ela na página **QUEM É QUEM**

## **Encenação**

**25/09, sábado, das 10h às 13h**

**com o María Inés Falconi e Carlos de Urquiza (Argentina)**

A partir do estudo do texto "Sobre Rodas" de María Inés Falconi, os participantes da oficina trabalharão elementos de encenação propostos pelo diretor argentino Carlos de Urquiza.

María Inés Falconi é dramaturga do Grupo de Teatro Buenos Aires e vice-presidente da ASSITEJ Argentina. Carlos de Urquiza é fundador e diretor do Grupo de Teatro Buenos Aires, ator, diretor de teatro, presidente da Universidad Popular de Belgrado, presidente da ATINA.

Saiba mais sobre eles na página **QUEM É QUEM**

## **Crítica no Teatro Infanto Juvenil**

**com Ricardo Schöpke (Rio de Janeiro)**

**23/09, quinta-feira, das 11h30 às 13h30**

Panorama sobre o teatro para a infância e juventude no cenário brasileiro atual. Levantar os pontos mais importantes sobre a produção de teatro nas principais capitais do Brasil. O teatro descentralizado, o teatro e a sua função social, as novas formas de abordagem da cena teatral. Discutir a importância do papel da crítica especializada e dos festivais de teatro na formação do público, e no aprimoramento técnico e artístico das produções teatrais para as crianças e jovens. Difundir os ideais dos movimentos artísticos como a RENATIN.

Ricardo Schöpke é crítico de Teatro Infantil e Juvenil do Jornal do Brasil e representante da RENATIN Rio. Saiba mais sobre ele na página **QUEM É QUEM**.

# QUEM É QUEM?

## **Amauri Falseti (São Paulo)**

Fundador e diretor da Cia. Paidéia de Teatro, trabalha há 28 anos com jovens em atividades teatrais. Participou de festivais nacionais e internacionais de teatro.

Recebeu, em 2009, os prêmios APCA e FEMSA de melhor autor para o teatro infantil, com o espetáculo Com o Rei na Barriga. Também com esse espetáculo recebeu a indicação do Prêmio FEMSA de Teatro Infantil e Jovem de melhor direção e melhor espetáculo infantil de 2009.

**Andrea Gronemeyer (Alemanha)** estudou Ciências Teatrais, Cinema e Televisão, Romanística e Germanística em Colônia e Florença. Desde 1985 é dramaturga e diretora teatral, e desde 2002 também dirige a área de teatro infanto-juvenil no Teatro Nacional de Mannheim (Schnawwl), cujas atividades abrangem desde o teatro dramático até o teatro musical para o público jovem (Junge Oper). Foi iniciadora de um programa no qual as próprias crianças e jovens vão ao palco (Junges Nationaltheater). Com as produções, não apenas do Schnawwl, mas também da Junge Oper, o Teatro Nacional de Mannheim participa de festivais internacionais na Europa, Ásia e América do Sul. Como autora, Andrea Gronemeyer publicou artigos sobre teatro para público jovem e livros sobre a história do teatro e do cinema.

**Carlos de Urquiza (Argentina)** é professor, diretor, ator e dramaturgo. Foi diretor-geral do grupo de teatro "Catarse" de 1973 a 1983 e desde então é diretor-geral do grupo de teatro "Buenos Aires". Dirige a Escola de Teatro na Universidade Popular de Belgrano, é presidente da Universidade Popular da Belgrano Fazio Alfredo e da ATINA (Associação Independente dos dramaturgos da Criança e do Adolescente) e coordenador do Fórum Iberoamericano de teatro para crianças e jovens.

## **Christine Röhrig (São Paulo)**

Escritora, dramaturga e tradutora; traduziu diversas peças da coleção Teatro Completo de Bertold Brecht, e Urfaust (Fausto Zero), de Goethe. É autora da livre adaptação e dramaturgia do conto literário "Um artista da fome", de Franz Kafka, e de peças encenadas pela Cia. Paidéia.

## **George Podt (Alemanha)**

Nasceu 1949 na Holanda. Começou a estudar várias disciplinas como arquitetura, política e sociologia mas não conseguiu terminar nem uma. Finalmente realizou seus estudos na pedagogia.

Trabalhou como diretor do Grupo Livre de Teatro Amsterdam, no Theater Wederzijds, hoje um dos teatros mais famosos da Europa. Lá começou a gostar da arte. Desde 1990, George Podt trabalha como diretor da Schauburg, um dos mais renomados teatros da Alemanha.

**Ingrid Koudela (São Paulo)** é escritora, tradutora e professora universitária brasileira, uma das figuras centrais no estudo da didática do teatro e principal desenvolvedora do sistema de jogos teatrais e do pensamento de Viola Spolin em seu país, tendo traduzido toda sua obra ao português. Professora livre-docente de didática e prática de ensino em artes cênicas da ECA USP, introduz o sistema de jogos teatrais na década de 80 no Brasil. Autora de vários livros sobre pedagogia do teatro, é uma das principais especialistas em teatro-educação.

## **Juliana Jardim (São Paulo)**

Atriz e educadora, doutoranda pela ECA-USP com a pesquisa Nome não dá: nome recebe. O dizer de uma escuta. Consultora de teatro do projeto Diálogos e Reflexões com Educadores - Teatro (CCBB, SP), durante todo o ano de 2007, do qual é autora do material didático e coordenadora dos encontros. Professora da USJT desde 2005 (Interpretação e Encenação) e professora convidada da USP em 2006-08 (Improvisação e Interpretação), foi orientadora artística do Jogando no quintal em 2006/07, ano em que trabalha também com o Ler é uma viagem. Esteve no Mali e no Burkina Faso em 2003 e 2007/08, onde participou do Festival Yeleen de contadores de história e do primeiro estágio realizado na África pelo griot e ator Sotigui Kouyaté, companheiro de Peter Brook por 22 anos no CICT em Paris.

Foi responsável por todos os estágios e conferências de Kouyaté realizados em São Paulo em 2003, 2004 e 2006, para artistas, contadores de história, profissionais das áreas de saúde e educação. Atriz de mais de 20 peças, Co-diretora artística no Rio de Janeiro, em 2002 e 2003, dos projetos Território Cultural e A casa/Escolas de Paz. Desde 2008 é preparadora de atores da Cia. Paidéia.

### **Karen Acioli (Rio de Janeiro)**

Diretora, autora e atriz, Karen Acioli é reconhecida principalmente pelo seu trabalho direcionado aos públicos infantil e infanto-juvenil. Com foco na dramaturgia para jovens há 27 anos, há seis fundou e dirige o primeiro Centro de Referência Cultural Infância do Brasil, no Rio de Janeiro, por onde passaram mais de 350 espetáculos de excelência para toda a família.

Karen também idealizou o Festival Intercâmbio de Linguagens, que acontece há sete anos e traz espetáculos nacionais e internacionais de diferentes estímulos.

Por seus trabalhos, Karen arrematou importantes prêmios. Foi premiada com o troféu Mambembe de melhor texto e espetáculo ganhou os prêmios Sharp e Coca-Cola de melhor espetáculo. Prêmio Maria Clara Machado em direção.

Ao todo, a dramaturga tem no currículo mais de 28 espetáculos infanto-juvenis escritos e dirigidos por ela, e outros dez como diretora.

**María Inés Falconi (Argentina)** é escritora premiada e diretora de teatro para crianças, jovens e adultos. Trabalha no Ateliê de Teatro de Expressão para crianças e adolescentes na Escola de Teatro da Universidade Popular de Belgrano. Coordena e dirige o Ateliê de La Mancha, tem dado conferências para o teatro infantil na Popular Universidad de Belgrano, na Universidade Central de Caracas, Universidad de Maracaibo e outras instituições na América do Sul. É autora e dramaturga do Grupo de Teatro Buenos Aires e vice-presidente da ASSITEJ (Associação Internacional de teatro para Infância e Juventude da América Latina)

**Feter Manscher (Dinamarca)** é um dos dois secretários-gerais do 17º Congresso Mundial ASSITEJ e Festival de Artes Performativas público jovem.

Trabalhou por muitos anos na área do teatro para crianças e jovens - como administrador, técnico, produtor, tesoureiro, secretário geral, diretor administrativo e coordenador internacional

Os últimos oito anos tem estado envolvido em trocas internacionais - organização de conferências internacionais, reuniões, festas, visitas e colaborações artísticas.

**Ricardo Schöpke (Rio de Janeiro)** é crítico de Teatro Infantil e Juvenil do Jornal do Brasil – RJ. Representante da RENATIN Rio. Fundador do Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude (CBTIJ). Curador Internacional da FITA. Presidente do Conselho Fiscal da ARTB. Ator, encenador, produtor, desenhista de luz, cenógrafo e diretor artístico da Companhia Boto-Vermelho, Boto-Filmes e Instituto Boto-Vermelho.

**Suzanne Lebeau (Canadá)** começou como atriz em 1966, depois de fundar Le Carroussel com Gaudreault Gervais em 1975, Suzanne abandona a interpretação para se dedicar exclusivamente à escrita. Hoje tem mais de 25 peças originais, três ajustes e várias traduções. É reconhecida internacionalmente como um líder do drama para o público jovem, com mais de 100 produções listadas em quatro continentes.

A importância do trabalho de Suzanne Lebeau e seu notável contributo para o desenvolvimento do teatro para o público jovem em casa e no exterior, rendeu-lhe inúmeras homenagens e prêmios. A convite do Wajdi Mouawad, é a primeira artista a levar uma oficina de dramaturgia para o público jovem, também lecionou no National Theatre School, no Canadá e atua no conselho para os jovens escritores, contribuindo para o surgimento de nova redação aos espectadores mais novos.

**Ursula Reisenberger (Áustria)** é dramaturga e diretora de diversos teatros e festivais. Foi professora na Universidade de Viena, Universidade de Música e Artes Cênicas Mozarteum Salzburg, FH Wien, academia de Verão de Artes Cênicas. Desde 2002 trabalha em Nova York em projetos com André Gregory, Anne Bogart e Ayad Stehle-Akhtar. Em 2000 fundou a Cia. Orzeit, que faz produções em Salzburg, Viena e Nova York.

## PAIDÉIA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Desde sua criação, em 1997, a Paidéia busca, através do teatro, desencadear ações eficazes e dinâmicas capazes de despertar e envolver, principalmente a comunidade de jovens e crianças, em processos culturais. A criação, a discussão e a fantasia estão sempre presentes e contribuem para construção de instrumentos de transformação da realidade. Com esse objetivo a Paidéia se divide em dois aspectos principais: A Cia. Paidéia de Teatro e a Paidéia Cidadã - que contempla diversos projetos, cursos, parcerias e a Cia. Jovem Paidéia de Teatro.

Hoje, contemplada pelo projeto "Ponto de Cultura", a Paidéia abriga também uma sala de cinema e uma biblioteca.

A Paidéia tem como principal foco a continuidade e a consolidação do trabalho desenvolvido nos quatro últimos anos de atividades: a transformação permanente do Pátio dos Coletores de Cultura em um local democrático de produção artística e cultural, que ajude na formação e desenvolvimento da criança e do jovem. O eixo matriz é o teatro e todas as suas possibilidades. Buscamos, também, envolver a comunidade nesses processos, com debates e apresentações dos trabalhos realizados, de maneira a criar um terreno fértil para multiplicação de iniciativas semelhantes.

Tudo isso para que cidadãos possam transformar o cotidiano e escapar das muitas armadilhas vigentes causadoras de dissolução de sentido e de massificação

A Paidéia, após ser contemplada, pela quinta vez, pelo Projeto municipal de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo, consolidou seu espaço físico, o Pátio de Coletores de Cultura, conseguido com o apoio da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, como um centro cultural, que é muito mais do que um lugar de exibição; é um pólo de reflexão e produção de cultura.

Incentivar e promover intercâmbios de idéias e ações com outros grupos de teatro do Brasil e do mundo são nossa prática constante, aí se insere o FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE: UMA JANELA PARA A UTOPIA, que pretende ser um caloroso encontro para fomentar o intercâmbio entre profissionais que propõe novos caminhos para o teatro destinado às crianças e aos jovens.

## Paideia Associação Cultural

Since it's foundation in 1997, our cultural association Paidéia, alongside making theatre, wants to initiate efficient and dynamic actions able to wake up and help the development of the community of Young people and children to participate in cultural processes.

The creation, the discussion and fantasy are always present in our work and contribute in the creation of instruments to transform the reality.

With this mission, Paidéia divides itself in two principal aspects: The Cia. Paidéia de Teatro (Professional Group), and the Cia. Jovem Paidéia de Teatro (Group of Young People)

Today, awarded through the project "Ponto de Cultura", Paidéia hosts a movie theater and a library.

Paidéia's most important mission is the continuation and firmation of the work developed in its the last for years of activities: The transformation of the space which we are occupying in a democratic place for the production of arts and culture, which helps children and Young people in their development.

Used as the Instrument is theatre with all its possibilities.

We also want to involve the young community in these processes, with debates and demonstrations of their realized work, with the intention to create a fertile ground to multiply similar initiatives of their own.

All that is ought to make mega cities like São Paulo able to change everyday life and escape the numerous traps that are currently causing the dissolution of meaning and individuality in peoples lives and massification.

#### **EQUIPE DA PAIDÉIA:**

Aglaia Pusch – atriz e educadora

Amauri Falseti – diretor

Camila Amorin – atriz

Fábio Coutinho – ator

Flávio Porto – ator

Manoela Pamplona – atriz

Marcos Iki – músico e compositor

Rogério Modesto – ator

Christine Röhrig – coordenadora de estudos

Débora Ribeiro – área de projetos

Denis Ferreira, André de Azevedo – estagiários

Marina Kenan – presidente/voluntária

Dominik Langenbeck, Florian Hein, Simon Gmeiner e Timon Schilling - Voluntários da Freunde der Erziehungskunst R. Steiner

#### **EQUIPE DE APOIO:**

Alunos da Paidéia

Ieda Romero – artista gráfica

Paulo Franco – regente

Juliana Jardim – preparadora de atores

Lee Dawkins – artista gráfico

Márcia de Barros – cenógrafa

Márcia Rodrigues – dramaturga

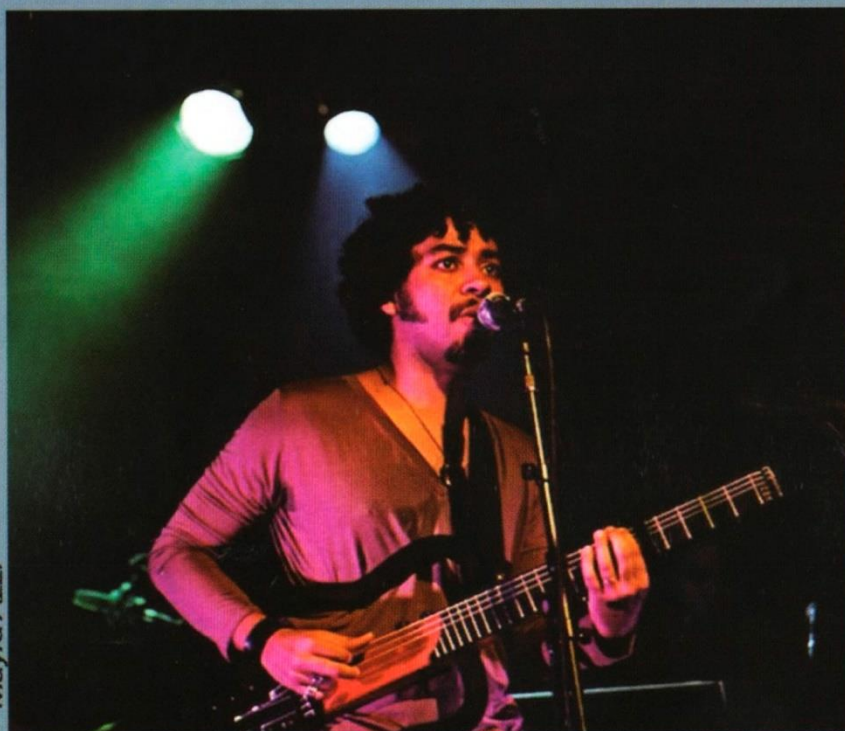
Luciene Bottiglieri – voluntária

Tininha Calazans – atriz

Maria de Lurdes e Maria Amara - limpeza

## COQUETEL DE ABERTURA AO SOM DE RAFA BARRETO

Mayra Azzi



Rafa Barreto já se apresentou ao lado de nomes como Dante Ozzetti, Pedro Osmar, Chico César, Zeh Rocha, Celso Viáfara, Vicente Barreto, Quinteto em Branco e Preto, entre outros.

Em seu primeiro CD 'Entre Becos', Rafa mostra a influência da música popular em suas composições, mas com um toque de modernidade, característica da música urbana feita nas grandes metrópoles. Festiva e ao mesmo tempo densa, a música de Rafa Barreto se constrói na miscigenação cultural

### CAFÉ LITERÁRIO (LEITURA DRAMÁTICA)

Com Suzanne Lebeau

Leitura dramática de trechos de uma peça da premiada dramaturga canadense, Suzanne Lebeau, com jovens da Cia. Jovem Paidéia de Teatro.

Após a leitura haverá um debate com a autora



## EXPOSIÇÕES

### 12 anos de Paidéia

Exposição de fotos de espetáculos montados pela Cia. Paidéia de Teatro e pela Cia. Jovem Paidéia de Teatro, composta por imagens dos fotógrafos, parceiros da Paidéia, Alessandra Falbo, PC Falseti, Pipo Gialluisi, entre outros.

Pipo Gialluisi



### Crianças do Norte

É com muito prazer que o fotógrafo Pipo Gialluisi, traz sua quinta exposição ao Pátio de Coletores de Cultura. Como sempre, Pipo mostra um pouco da diversidade cultural do norte do país expressa através de imagens das "Crianças do Norte". Essas imagens são resultado de seis expedições realizadas nos estados do Pará, Amapá, Acre, Amazonas e Roraima. Os outros estados ainda estão na pauta do fotógrafo que visa a confecção de um livro ao final do projeto. "A criança é o retrato do futuro do país, não há como pensar em preservação da Amazônia sem nos preocuparmos com o futuro das crianças. Como são educadas e como aprendem a se relacionar com o meio em que elas vivem."

Pipo Gialluisi



## Apoio:



Freunde der  
Erziehungskunst  
Rudolf Steiners



## Realização:



GOETHE-INSTITUT

MAHLE STIFTUNG  
GESELLSCHAFT MIT BESCHRÄNKTER HAFTUNG

SESCSP

ProAc  
PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL  
DO ESTADO DE SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
funarte  
MINISTÉRIO DA CULTURA

Projeto realizado com o apoio do Governo de São Paulo,  
Secretaria de Estado da Cultura - Programa de Ação Cultural - 2009

Este projeto foi contemplado pela Fundação Nacional de Artes -  
- FUNARTE no Prêmio Funarte Festivais de Artes Cênicas 2010



## AGRADECIMENTOS:

Adelino Ozores  
Armazem da Luz  
Bebê de Soares  
Caíto Marcondes  
Carminha Gongorra  
Célia Gambini  
Cláudia Lins  
De Marco  
Élio Amorin  
Equipe do SESC Santo Amaro  
Felipe Prearo Borgonove  
Gabriele Lipkau  
Henrique Oblonezyk  
Jana Binder  
Jovens da Paidéia  
José Carlos Nunes  
José Valeriano  
Lizette Negreiros  
Lucas Pusch  
Margareth Iki  
Neiri Chiachio  
Nícia Amorin  
Nilza Schlina  
Pizzaria Esperanza  
Ricardo Fernandes  
Rosi Meire da Silva  
Sacolão de Santo Amaro  
Sara Bells  
Subprefeitura de Santo Amaro  
Toda a equipe do festival  
Todos os grupos participantes  
Todos os voluntários  
Tom Jazz  
Wagner freire  
Wolfgang Baade  
Zan Martins



Paidéia Associação Cultural

Rua Darwin, 153 - Santo Amaro

Tel: 11-55221283

[www.paideiabrasil.com.br](http://www.paideiabrasil.com.br)

*ilustração e programação visual leda*